

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

JAN-DEZ DE 2016

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Janeiro de 2017 | Ano XV - nº 1

Expediente

Sistema Firjan – Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Gerente: João Paulo Alcantara Gomes

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Fernando Saboya de Castro

Rachel Brasil

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Antonio Jardim

Elaine Engle

Elizabeth Albuquerque

Joana Eckhardt

Letícia Lima

Marcus Marinho

Maria Lúcia Fernandes

Mariana Meirelles

Marina Coimbra

Monique Correia

Sophia Capua

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

firjaninternacional@firjan.org.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	03
1. Balança comercial fluminense: exportações avançaram 1% e importações recuaram 27%, o que levou a superávit de US\$ 4,6 bilhões no estado _____	04
2. Exportações fluminenses: vendas de industrializados tornaram-se a maior parte da pauta exportadora pela primeira vez desde 2006, com recorde de exportação de bens manufaturados _____	06
3. Importações fluminenses: conforme tendência nacional, compras do exterior caíram pelo segundo ano consecutivo _____	08
4. Parceiros comerciais fluminenses: exportações de produtos exceto petróleo avançaram para União Europeia, China e países latino-americanos, mas recuaram para os EUA _____	09
5. Índice de Preço e <i>Quantum</i> : preço médio das exportações do Rio caiu pelo quinto ano consecutivo e atingiu menor nível desde 2005, mas a quantidade exportada foi recorde da série histórica _____	11
6. Anexo de Tabelas _____	13

Resumo Executivo

- ❖ Em 2016, o estado do Rio registrou superávit de US\$ 4,6 bilhões diante de US\$ 17,2 bilhões em exportações e US\$ 12,6 bilhões em importações. As exportações avançaram 1% em relação a 2015, enquanto as importações caíram 27%. Dessa forma, apesar do saldo positivo, a corrente comercial caiu 13%.
- ❖ O desempenho das exportações do Rio foi impactado pelo avanço de 27% nas exportações de produtos manufaturados (US\$ 7,6 bilhões), sobretudo de produtos da indústria de *Outros Equipamentos de Transporte*. Também se destacaram as vendas de *Veículos Automotores* (aumento de 49%) e de *Máquinas e Equipamentos* (avanço de 46%). Por outro lado, a indústria de *Petróleo* recuou em termos de receita, o que fez as exportações de produtos básicos (US\$ 8 bilhões) diminuírem 11%, apesar de essa indústria ter batido recorde de embarques de petróleo (231 milhões de barris) desde 1996. Dessa forma, pela primeira vez desde 2006 as exportações do Rio de produtos industrializados (US\$ 8,7 bilhões) superaram as vendas de básicos (US\$ 8 bilhões) e foram a maior parte da pauta exportadora do estado.
- ❖ Já as importações caíram 27% em relação a 2015, conforme a tendência nacional. Todas as categorias econômicas da pauta importadora fluminense recuaram, em especial os bens de capital (51%), pois caíram as compras de *Outros Equipamentos de Transporte* (23%). Os dispêndios de importação de combustíveis diminuíram 50%. Já a importação de bens de consumo caiu 19%, com destaque para as compras reduzidas de automóveis e medicamentos.
- ❖ Em termos de parceiros, o Rio de Janeiro aumentou as exportações de produtos exceto petróleo para Países Baixos (48%) e Cingapura (63%), que se tornaram os principais parceiros do estado devido às vendas de plataformas. Também se destacaram as vendas da cadeia automotiva para o mercado latino-americano, com avanço nas vendas para países como Argentina, México, Paraguai, Equador e Colômbia. As exportações para Aladi somaram US\$ 1,7 bilhão (avanço de 13%). Já as exportações para os EUA, que haviam sido principal parceiro do Rio em 2015, recuaram 26% por conta dos menores embarques da *Metalurgia*.
- ❖ Nas importações de produtos exclusive petróleo, os EUA foram a maior origem dos importados (32%), seguido da China (9%).
- ❖ Em 2016, o preço médio das exportações do Rio caiu pelo quinto ano consecutivo e atingiu o menor nível desde 2005, enquanto a quantidade exportada avançou 11% e foi recorde da série histórica desde 1997. Esse cenário foi definido em especial pelo setor de *Petróleo e Gás*, cujos índices tiveram o mesmo comportamento. Contudo, outros setores se destacaram por aumento tanto do preço quanto do *quantum* exportado, como as indústrias de *Equipamentos de Informática e Eletrônicos* e de *Máquinas e Equipamentos*.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)		Variação (%)		Part. (%) do Rio no Brasil	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano
Exportações	970	17.186	(52)	1	6,1	9,3
Óleos Brutos de Petróleo	445	7.955	(30)	(11)	2,8	4,3
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	524	9.230	(62)	15	3,3	5,0
Importações	978	12.552	(32)	(27)	8,5	9,1
Saldo Comercial	(8)	4.634	-	-	-	-
Corrente de Comércio	1.947	29.738	(44)	(13)	7,1	9,2

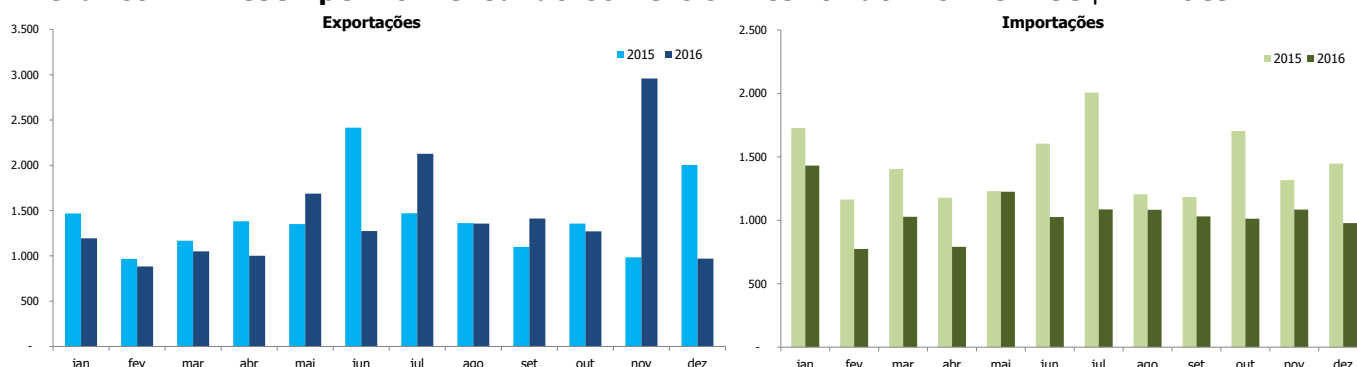
Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Variação (%) do acumulado anual 2016/2015			
Principais Indústrias Exportadoras do Rio	Valor	Preço	Quantum
Petróleo e Gás Natural	(11)	(21)	13
Metalurgia	(21)	(2)	(19)
Derivados de Petróleo e de Biocombustíveis	(51)	(36)	(23)
Máquinas e Equipamentos	46	9	34
Veículos Automotores	49	(9)	63
Química	(5)	(7)	2
Total	1	(9)	11

1. Balança comercial fluminense: exportações avançaram 1% e importações recuaram 27%, o que levou a superávit de US\$ 4,6 bilhões no estado

Em 2016, o Rio de Janeiro registrou US\$ 4,6 bilhões em superávit comercial, diante de US\$ 17,2 bilhões em exportações e US\$ 12,6 bilhões em importações. O gráfico a seguir mostra o desempenho mensal do comércio exterior do Rio em 2016, comparado com o ano anterior:

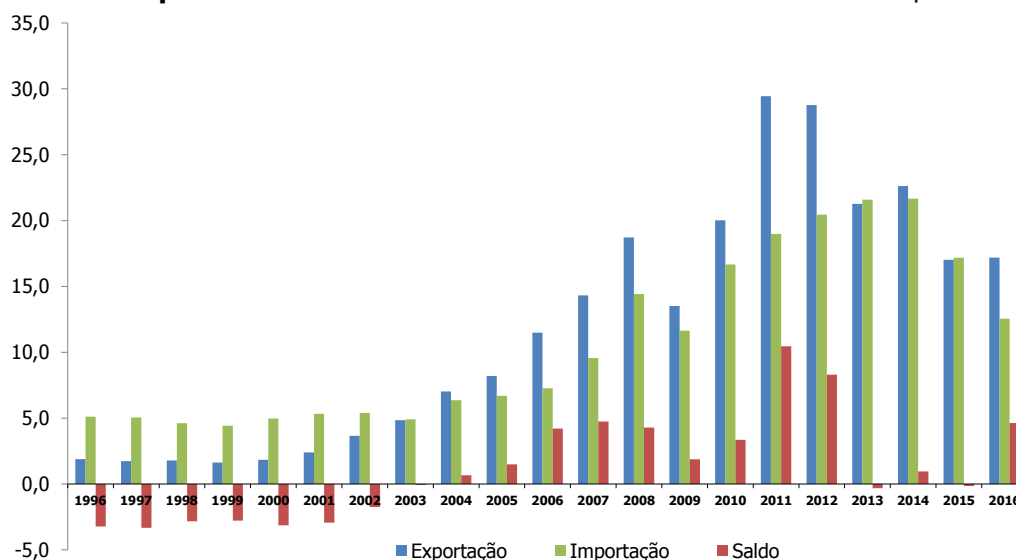
Gráfico 1 – Desempenho Mensal do Comércio Exterior do Rio – em US\$ milhões



Fonte: Secex/MDIC, elaboração Sistema FIRJAN

Em relação ao ano de 2015, as exportações fluminenses aumentaram 1% enquanto as importações recuaram 27%. Com isso, apesar do saldo positivo, a corrente de comércio de bens, que somou US\$ 30 bilhões, recuou 13% e foi a menor desde 2009.

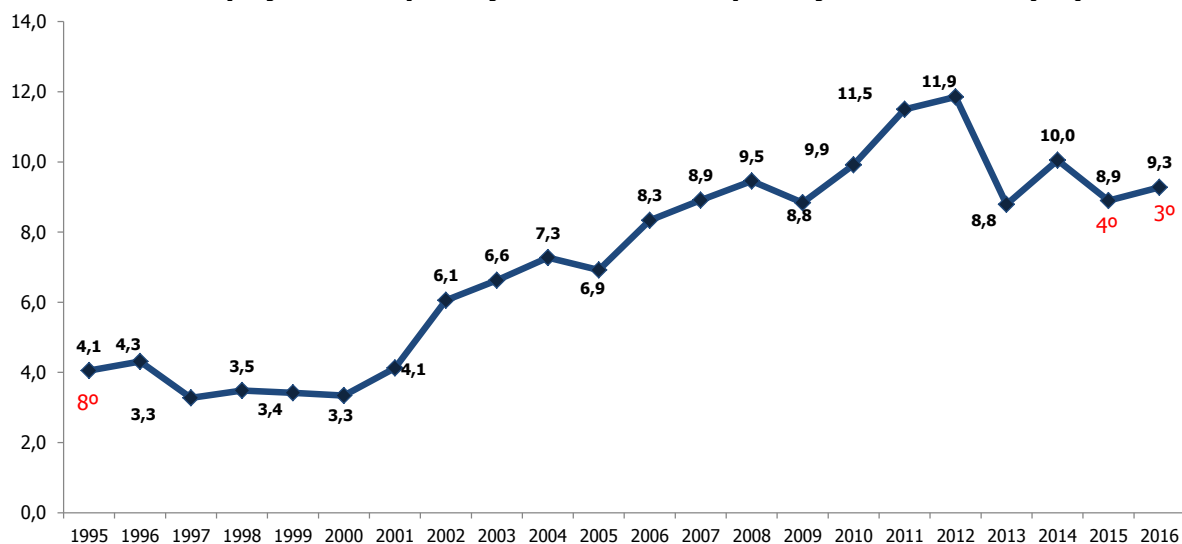
Gráfico 2 – Desempenho Anual do Comércio Exterior do Rio – em US\$ bilhões



O avanço das exportações foi impactado pelo incremento de 19% nas vendas externas de produtos industrializados, principalmente *Máquinas e Equipamentos*, *Veículos Automotores* e *Outros Equipamentos de Transporte*, enquanto as exportações de produtos básicos caíram 11%, impactados pela indústria de *Petróleo e Gás*.

Com esse resultado, a participação fluminense nas exportações brasileiras subiu de 8,9% em 2015 para 9,3% em 2016 e o Rio de Janeiro voltou a ser o terceiro maior exportador brasileiro, passando o Rio Grande do Sul, cuja exportação caiu 5,4% em 2016, e ficando atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais.

Gráfico 3 – Participação da Exportação do Rio na Exportação Brasileira (%)



Fonte: Secex/MDIC, elaboração Sistema FIRJAN

Vale mencionar ainda que o Rio de Janeiro aumentou o número de empresas exportadoras. Em 2015, 1.079 empresas venderam para o mercado externo, número que passou para 1.170 em 2016.

Nas importações, o cenário foi de queda nas compras de todas as categorias de produtos. Caíram, principalmente, as importações de combustíveis e lubrificantes (50%), também impactadas pela indústria do *Petróleo e Gás*, e de bens de capital, cuja redução de 51% foi explicada pela queda nas aquisições de *Outros Equipamentos de Transporte e Máquinas e Equipamentos*.

Como reflexo desse desempenho, o número de empresas importadoras fluminenses caiu de 3.117 em 2015 para 2.749 em 2016.

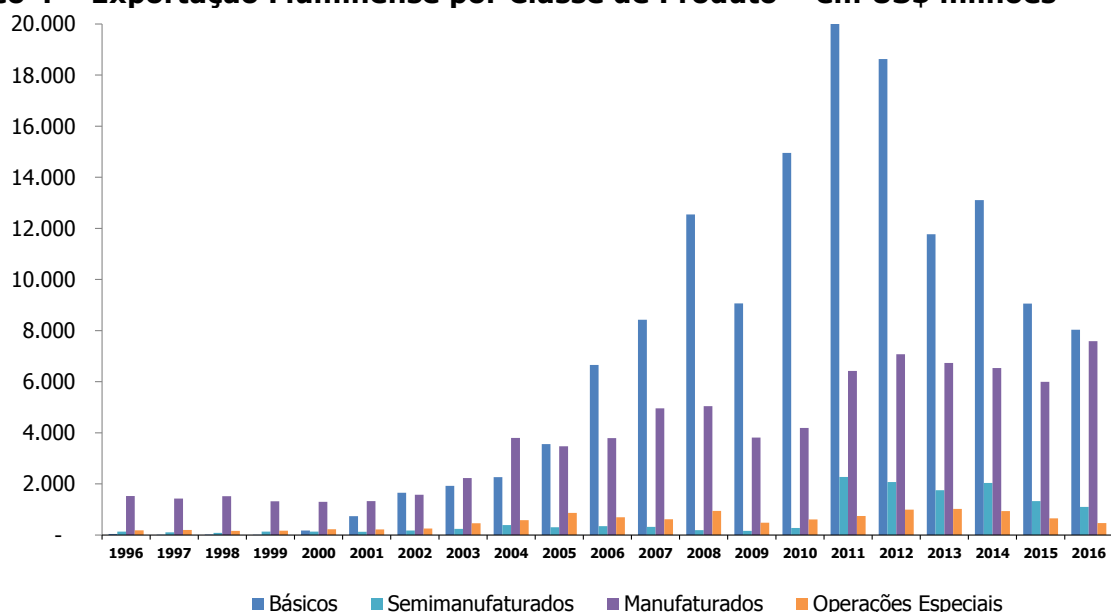
Já o cenário brasileiro registrou US\$ 185 bilhões em exportações e US\$ 138 bilhões em importações, com recuos tanto nas exportações (3%) quanto nas importações (20%) em relação ao ano anterior. O recuo superior das importações em relação à retração das exportações incrementou o superávit brasileiro, que saltou de US\$ 20 bilhões em 2015 para US\$ 48 bilhões em 2016. Apesar de o saldo comercial ter sido positivo, a corrente comercial de bens (US\$ 323 bilhões) diminuiu 11% em 2016.

2. Exportações fluminenses: manufaturados bateram recorde na série histórica e vendas de industrializados tornaram-se a maior parte da pauta exportadora pela primeira vez desde 2006

Em 2016, as exportações fluminenses somaram US\$ 17,2 bilhões, montante 1% maior que no ano anterior. Esse resultado ocorreu porque, apesar da queda de 11% nas exportações de básicos (US\$ 8 bilhões), as vendas externas de produtos industrializados (US\$ 8,7 bilhões) aumentaram 19%, devido ao avanço de 27% nas exportações de produtos manufaturados (US\$ 7,6 bilhões).

Com isso, as vendas externas de industrializados passaram a compor 51% das exportações do Rio, em substituição à predominância dos produtos básicos que ocorria desde 2006 na pauta exportadora fluminense. Cabe também registrar que as exportações do Rio de manufaturados em 2016 foram as maiores de toda a série histórica, com dados desde 1996. O gráfico a seguir mostra a evolução das exportações fluminenses:

Gráfico 4 – Exportação Fluminense por Classe de Produto – em US\$ milhões



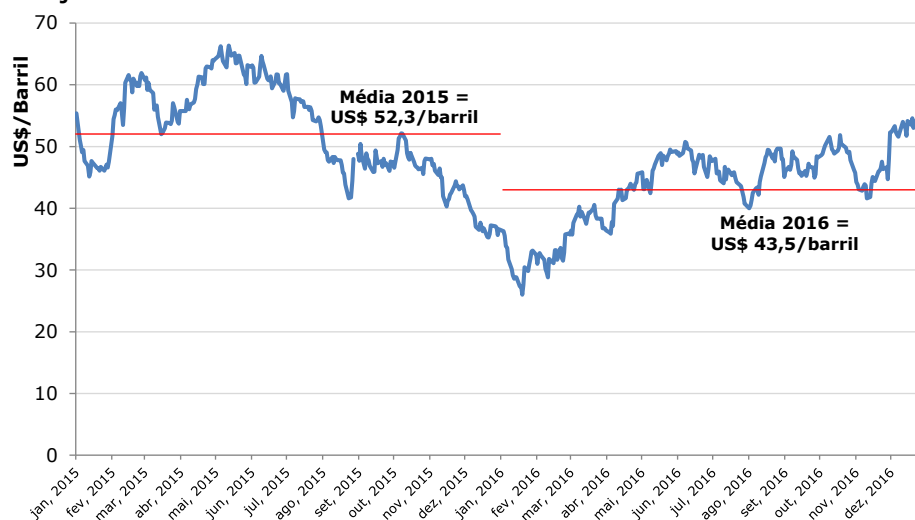
Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

O recuo das exportações de básicos foi impactado pela retração de 11% nas receitas de vendas de petróleo. Contudo, em termos de quantidade, a exportação de petróleo foi recorde para o Rio, pois o estado exportou 231 milhões de barris, 13% a mais que em 2015, superando o último recorde de 2010 que tinha sido de 210 milhões.

Dessa forma, o recuo das exportações de básicos foi ocasionado pelo preço internacional do barril de óleo cru Brent¹ – que chegou a atingir valor abaixo de US\$ 30/barril no início do ano. A média do preço em 2016 foi de US\$ 43,5 enquanto em 2015 foi de US\$ 52,3. O gráfico a seguir mostra a oscilação do preço do petróleo ao longo dos últimos 2 anos e os valores médios para os anos:

¹ Brent é a cotação do petróleo na Europa, que é utilizada como referência para o cálculo do valor do óleo produzido no Brasil.

Gráfico 5 – Preço do óleo cru Brent 2015-2016



Fonte: U.S. Energy Information Agency, 2017

Na exportação de industrializados, os manufaturados (US\$ 7,6 bilhões) foram o grande destaque, pois as vendas externas aumentaram 27% em relação ao ano de 2015. Destaque para as exportações de *Outros Equipamentos de Transporte* (US\$ 3,3 bilhões), que aumentaram 106% sobretudo pela venda de 4 plataformas de produção de petróleo, o que impulsiona a cadeia de fornecedores do mercado de petróleo, gás e naval. Cabe ressaltar que essas vendas são operações de exportação ficta², amparadas pelo Regime Especial Repetro³.

A indústria de *Veículos Automotores* (US\$ 843 milhões) também foi destaque em 2016, com incremento de 49% nas exportações. Aumentaram as vendas de automóveis de passageiros (US\$ 552 milhões), motores (US\$ 56 milhões), chassis (US\$ 49 milhões) e tratores (US\$ 36 milhões). Também cresceram as vendas externas de pneumáticos (US\$ 306 milhões) da indústria de *Borracha e Plástico*, levando ao crescimento de 5% nas exportações dessa indústria. Cabe ressaltar também que com isso o Rio teve a sua maior participação percentual nas exportações brasileiras de *Produtos de Borracha e Plástico* (15,2%).

Outra indústria de importante destaque nas exportações foi a de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 744 milhões), que avançou 46% em 2016 por conta das exportações de centrifugadores (US\$ 163 milhões) e partes de aquecedores (US\$ 92 milhões) para a China. Também aumentaram as vendas de bombas e compressores (US\$ 87 milhões) e máquinas para terraplanagem (US\$ 9 milhões).

Contudo, a indústria *Metalúrgica* (US\$ 2,2 bilhões) enfrentou retração de 21% nas suas exportações em 2016, sobretudo pela queda nas vendas para os Estados Unidos. As exportações de laminados planos de ferro ou aço (US\$ 408 milhões) caíram 27% em relação a 2015, assim como as vendas de tubos flexíveis (US\$ 597 milhões) e tubos de ferro fundido (US\$ 24 milhões). Também recuou a receita de exportações de semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 1,1 bilhão), o que levou à retração de 17% nas exportações fluminenses de semimanufaturados.

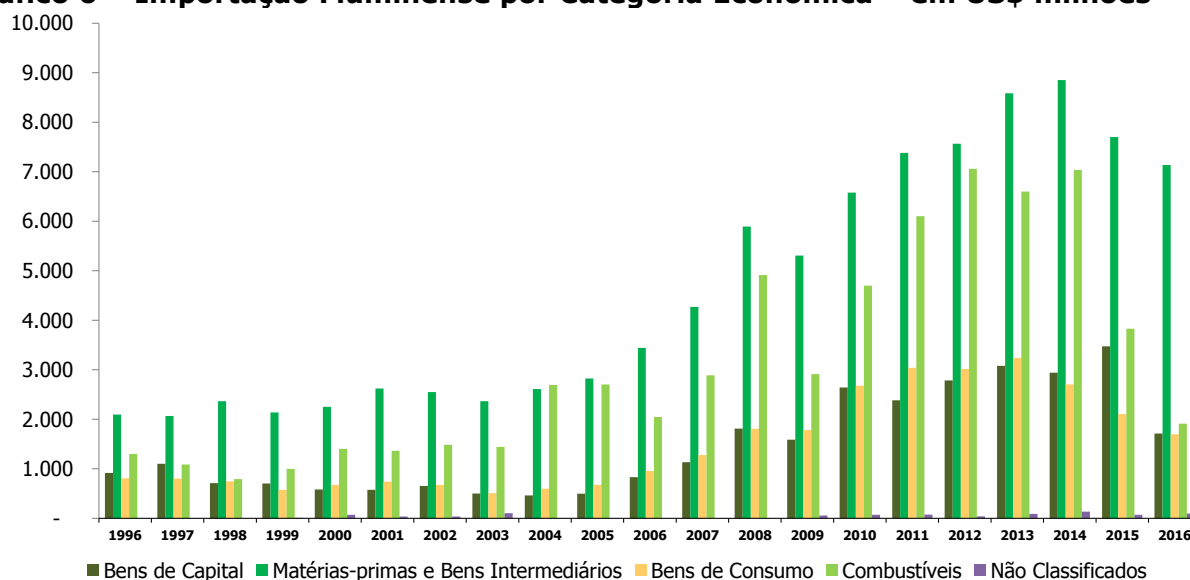
² Exportação ficta é a operação que consiste no despacho aduaneiro de exportação e o consequente despacho aduaneiro de importação de mercadoria sem saída do país, isto é, uma operação de venda externa destinada ao próprio território brasileiro em casos especiais determinados por lei.

³ O REPETRO é um regime aduaneiro especial de exportação e importação de bens destinados à exploração e produção de petróleo e gás natural.

3. Importações fluminenses: conforme tendência nacional, compras do exterior caíram pelo segundo ano consecutivo

O Rio importou US\$ 12,5 bilhões em 2016, 27% a menos que em 2015. É o segundo ano consecutivo em que as importações fluminenses reduziram. Todas as categorias apresentaram recuo, em especial as de bens de capital (51%) e combustíveis e lubrificantes (50%). O gráfico a seguir mostra a evolução das categorias econômicas da importação:

Gráfico 6 – Importação Fluminense por Categoria Econômica – em US\$ milhões



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

Na importação de combustíveis e lubrificantes (US\$ 1,9 bilhão), o resultado foi traçado pelo preço do petróleo como ocorreu na exportação, mas, além disso, a quantidade importada também caiu 27%. Situação semelhante ocorreu com o gás natural liquefeito, cujo preço médio caiu 73% e a quantidade importada caiu 82%. Dessa forma, o Rio importou US\$ 1 bilhão a menos em óleo bruto de petróleo e US\$ 704 milhões a menos de GNL.

Em relação aos bens de capital (US\$ 1,7 bilhão), o Rio comprou 23% menos produtos da indústria de *Outros Equipamentos de Transporte*, tais como plataformas (reco de 46%) e veículos e materiais para vias férreas (queda de 94%). O estado também importou menos centrifugadores (83%), aviões (99%) e máquinas de movimentação de cargas (89%). Em contrapartida, o estado adquiriu mais aparelhos transmissores ou receptores (US\$ 94 milhões), helicópteros (US\$ 36 milhões) e fornos industriais (US\$ 20 milhões).

Nas importações de matéria prima e bens intermediários (US\$ 7,1 bilhões), que compõem a maior parte da pauta importadora, houve recuo de 7%, sobretudo de tubos de ferro fundido e inseticidas, que recuaram 47% e 61% respectivamente. Contudo, as importações de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 1,8 bilhão) aumentaram 15%, oriundas principalmente dos EUA.

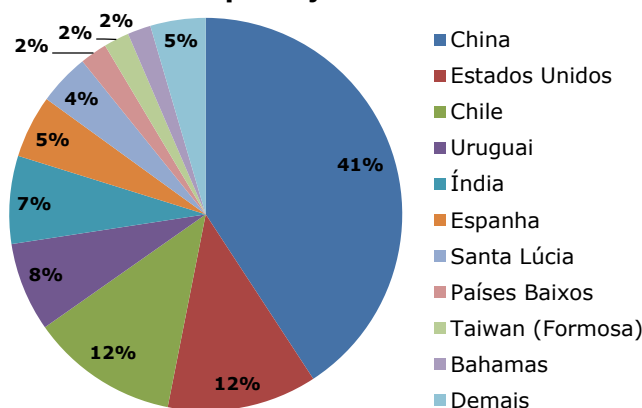
Entre os bens de consumo (US\$ 1,7 bilhão), os bens duráveis (US\$ 568 milhões) caíram 19% devido ao recuo de compras de automóveis (US\$ 476 milhões). Já os

bens não duráveis (US\$ 1,1 bilhão) caíram 20% devido ao recuo na importação da maioria dos produtos, com destaque para o recuo nas compras de medicamentos (US\$ 665 milhões).

4. Parceiros comerciais fluminenses: exportações de produtos exceto petróleo avançaram para União Europeia, China e países latino-americanos, mas recuaram para os EUA

Em 2016, a receita das exportações fluminenses de petróleo (US\$ 8 bilhões) caiu 11% em relação a 2015. A queda foi especialmente nas vendas para os EUA (39%), China (11%) e Índia (34%). Contudo, aumentaram as vendas externas para Uruguai (18%) e Bahamas (130%), que é um hub caribenho de petróleo.

Gráfico 7 – Maiores Destinos das Exportações de Petróleo do Rio em 2016



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

Já as importações de petróleo (US\$ 1 bilhão) recuaram 51% e foram oriundas da Arábia Saudita (89%) e Iraque (11%).

Em termos de exportação de produtos exceto petróleo, o Rio exportou US\$ 9,2 bilhões, 14% a mais em relação a 2015, principalmente porque o estado exportou plataformas para Países Baixos e Cingapura, o que explicou os avanços de 48% e 63% das vendas para esses países respectivamente. Com isso, esses foram os principais destinos das exportações em termos de valor – as vendas para Países Baixos somaram US\$ 2 bilhões e para Cingapura, US\$ 1,6 bilhão. Com esse desempenho dos Países Baixos, a União Europeia se tornou o principal bloco de destino das exportações fluminenses (US\$ 2,5 bilhões).

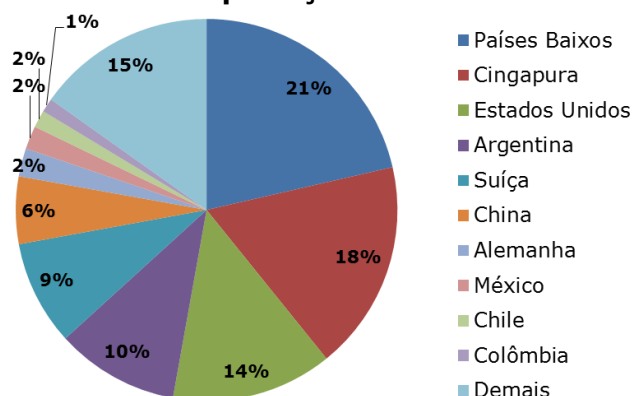
Já as vendas para os Estados Unidos (US\$ 1,3 bilhão), que em 2015 haviam sido o principal destino das exportações fluminenses ex-petróleo, caíram 26% devido ao impacto do setor *Metalúrgico*. O Rio exportou 26% menos semimanufaturados e 37% menos laminados planos de ferro ou aço para os Estados Unidos. Esse resultado possivelmente está ligado à defesa comercial dos EUA, pois os produtos laminados de aço brasileiros têm sido alvo tanto de antidumping quanto de medidas compensatórias, com alíquotas combinadas que ultrapassam 25% de tributação sobre o valor dos produtos e dificultam ainda mais a competitividade do produto brasileiro no mercado americano.

Os destaques positivos dos destinos de exportação exclusive petróleo foram a China e os países da Aladi. Para a China (US\$ 526 milhões), o Rio exportou mais produtos manufaturados, especialmente centrifugadores (US\$ 174 milhões), partes e peças de aquecedores e trocadores de calor (US\$ 90 milhões), construções de ferro fundido (US\$ 38 milhões), quadros e painéis de distribuição de energia (US\$ 23 milhões) e polímeros de etileno (US\$ 39 milhões).

Já para os países da Aladi, incluindo Mercosul, as exportações somaram US\$ 1,7 bilhão, avanço de 13% em relação a 2015. Com isso, vale ressaltar que em 2016 o mercado latino-americano para as exportações fluminenses foi superior ao mercado dos Estados Unidos, importante destino das vendas do Rio.

Para a Aladi, exportações avançaram nos destinos de Argentina (44%), México (17%), Paraguai (8%), Equador (20%), Colômbia (3%), Cuba (34%) e Bolívia (2%). O destaque ficou com as exportações da cadeia automotiva. Além dos automóveis, que avançaram principalmente para Argentina, e dos pneumáticos, que aumentaram para Argentina e México, avançaram também as vendas de motores, chassis e tratores. No total, a indústria fluminense de *Veículos Automotores* exportou US\$ 816 milhões para os países da Aladi e a indústria de pneumáticos do Rio vendeu US\$ 172 milhões para o bloco.

Gráfico 8 – Maiores Destinos das Exportações do Rio exclusive Petróleo em 2015



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

Em relação à importação de produtos exceto petróleo (US\$ 11,5 bilhões), os Estados Unidos foram a maior origem dos importados fluminenses (US\$ 3,7 bilhões, 32%), especialmente devido à importação de partes de motores e turbinas para aviação (US\$ 1,7 bilhão), que aumentaram 36% em 2016. Contudo, as compras oriundas dos EUA caíram 5% pois o Rio importou menos hulha e produtos da indústria *Química* e de *Máquinas e Equipamentos*.

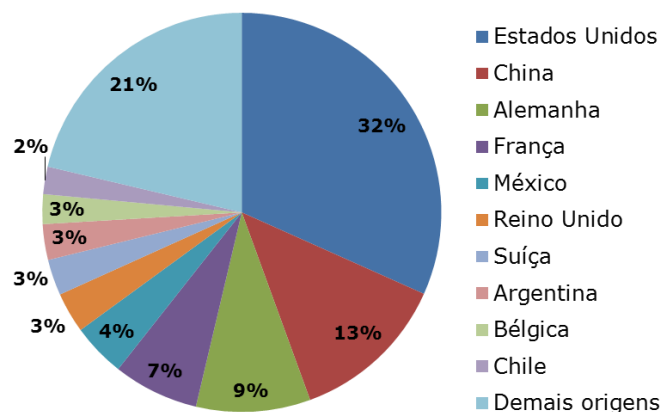
A segunda maior origem de importações foi a China (US\$ 1,5 bilhão), com destaque para as compras de plataformas de petróleo (US\$ 626 milhões) e coques (US\$ 125 milhões), cujas importações caíram, respectivamente, 34% e 68%, levando ao recuo de 42% nas importações do Rio de produtos chineses.

Já as importações originadas da Alemanha (US\$ 1,1 bilhão) aumentaram 10% devido ao aumento de compra de compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas. As importações vindas da França (US\$ 802 milhões) avançaram 2% em especial pelas compras de partes e peças para veículos e tratores. Apesar desses aumentos, as

importações da União Europeia (US\$ 3,4 bilhões) caíram 20%, principalmente porque o Rio importou menos automóveis e medicamentos desse bloco.

Em termos de blocos, além da União Europeia, todas as origens das importações fluminenses enfrentaram retrações, como Nafta (1%), Ásia (41%), Aladi (9%), AELC (30%) e demais origens (61%).

Gráfico 9 – Maiores Origens das Importações do Rio exclusive Petróleo em 2015

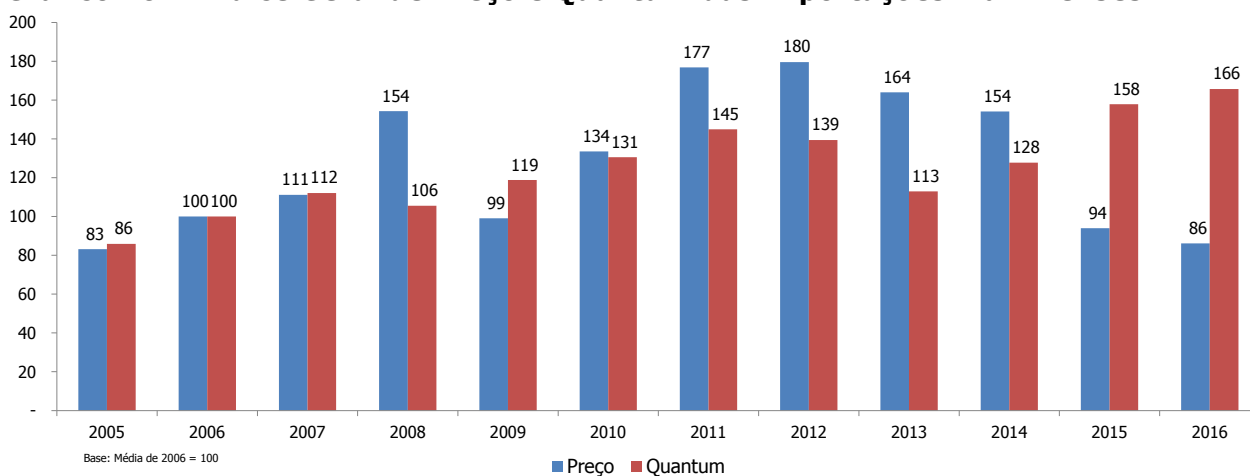


Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

5. Índice de Preço e *Quantum*: preço médio das exportações do Rio caiu pelo quinto ano consecutivo e atingiu menor nível desde 2005, mas a quantidade exportada foi recorde da série histórica

Acompanhando a tendência desde 2012, o índice de preços diminuiu 9% em relação a 2015 e atingiu o menor nível desde 2005. O índice de *quantum*, que indica a quantidade exportada pelo Rio, aumentou 11% e foi recorde de toda a série histórica. Isso significa que as empresas do Rio exportaram a maior quantidade desde 1997 a preços menores que os de 2006. O gráfico a seguir mostra a evolução do índice das exportações fluminenses totais:

Gráfico 10 – Índice Geral de Preço e *Quantum* das Exportações Fluminenses



Fonte: Funcex, com dados Secex/MDIC. Elaboração Sistema FIRJAN

A principal indústria a impactar nesse resultado foi a de *Petróleo e Gás*, cuja quantidade exportada aumentou 11% e alcançou recorde de exportação (231 milhões

de barris de petróleo), enquanto o preço médio caiu 21% em 2016. Outra indústria que atingiu recorde em quantidade exportada foi a de *Produtos de Borracha e de Plástico*, cujo *quantum* aumentou 8% devido ao incremento de embarques de pneumáticos, mas o preço caiu 2%.

Outros segmentos relevantes do Rio enfrentaram recuos tanto no *quantum* quanto no preço do produto exportado. O preço dos *Derivados do Petróleo* caiu 36% e a quantidade exportada recuou 23%. A *Metalurgia* viu um decréscimo de 2% no preço de seu produto e de 19% na quantidade exportada, por causa dos menores embarques para os EUA. A indústria de *Farmoquímicos e Farmacêuticos* também viu queda de 4% no preço e 1% na quantidade exportada. Os produtos da indústria de *Alimentos* tiveram seu preço de exportação 1% menor e a quantidade exportada caiu 30%.

As indústrias de *Bebidas e Confeccção de Vestuário e Acessórios* tiveram desempenho negativo tanto no preço quanto no *quantum* e atingiram o menor volume exportado desde 1997.

Já os destaques positivos estiveram com os *Equipamentos de Informática e Eletrônicos* e as *Máquinas e Equipamentos*. Na indústria de *Informática e Eletrônicos*, o preço do produto exportado aumentou 19% e a quantidade, 21%. Já nas *Máquinas e Equipamentos*, houve avanço de 9% do preço médio das exportações e 34% na quantidade exportada, que foi, sobretudo, para a China. Outro destaque relevante foi o segmento de *Móveis*, pois apesar do preço exportado ter caído 9%, o setor exportou 223% a mais em termos de quantidade, principalmente por causa das exportações de móveis de madeira para quartos e cozinhas e assentos com armação de metal.

6. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Exportações	970	17.186	100,0	100,0	(51,6)	0,9
Industrializados	469	8.686	48,4	50,5	(64,4)	18,6
Manufaturados	384	7.588	8,8	6,4	(67,9)	26,5
Semimanufaturados	86	1.098	39,6	44,2	(30,8)	(17,1)
Básicos	459	8.030	47,3	46,7	(28,3)	(11,3)
Operações Especiais	41	470	4,2	2,7	(10,3)	(27,6)
Importações	978	12.552	100,0	100,0	(32,5)	(26,9)
Bens Industriais	662	8.851	67,7	70,5	(27,4)	(20,8)
Bens Intermediários e matéria-prima	570	7.139	58,3	56,9	(0,1)	(7,3)
Bens de Capital	91	1.712	9,4	13,6	(73,1)	(50,7)
Combustíveis e lubrificantes	157	1.911	16,1	15,2	(58,2)	(50,1)
Bens de Consumo	157	1.696	16,1	13,5	12,3	(19,4)
Bens de Consumo não-duráveis	107	1.128	10,9	9,0	33,5	(19,6)
Bens de Consumo duráveis	51	568	5,2	4,5	(15,7)	(19,0)
Não Classificados	1	94	0,1	0,7	(94,0)	35,4
Saldo Comercial	(8)	4.634	-	-	-	-
Corrente de Comércio	1.947	29.738	-	-	(44)	(13)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)		Variação do Brasil (%)		Participação fluminense (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/15 dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano
Exportações	15,9	185,2	(5,0)	(3,1)	6,1	9,3
Industrializados	9,6	101,9	(3,2)	2,6	4,9	8,5
Manufaturados	7,0	73,9	(6,7)	1,6	5,5	10,3
Semimanufaturados	2,7	28,0	7,4	5,7	3,2	3,9
Básicos	5,9	79,2	(8,7)	(9,2)	7,8	10,1
Operações Especiais	0,4	4,2	11,7	(10,6)	10,4	11,2
Importações	11,5	137,6	9,3	(19,8)	8,5	9,1
Bens industriais	8,5	103,3	12,6	(15,8)	7,8	8,6
Bens intermediários	7,1	84,9	20,7	(14,6)	8,1	8,4
Bens de capital	1,4	18,4	(15,7)	(21,2)	6,5	9,3
Bens de consumo	1,9	21,7	19,6	(19,0)	8,1	7,8
Bens de consumo não duráveis	1,5	17,3	22,0	(11,8)	6,9	6,5
Bens de consumo duráveis	0,4	4,4	11,0	(38,4)	12,8	12,8
Combustíveis	1,1	12,4	(15,0)	(42,9)	14,0	15,4
Saldo Comercial	4,4	47,7	-	-	-	-
Corrente de Comércio	27,5	322,8	0,5	(11,0)	7,1	9,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Petróleo e Gás Natural	445	7.973	45,9	46,4	(29,8)	(11,1)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	1	3.293	0,1	19,2	(99,9)	105,8
Metalurgia	167	2.155	17,2	12,5	(45,7)	(20,9)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	104	844	10,7	4,9	120,1	48,6
Máquinas e Equipamentos	59	745	6,0	4,3	66,3	46,3
Produtos Químicos	36	463	3,7	2,7	(8,7)	(4,7)
Produtos de Borracha e de Material Plástico	37	367	3,8	2,1	62,7	5,2
Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	33	231	3,5	1,3	786,4	(51,1)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	10	145	1,0	0,8	(29,2)	(5,5)
Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	4	91	0,4	0,5	(19,1)	(6,6)
Demais Indústrias	75	880	7,7	5,1	0,5	(20,1)
Total Geral	970	17.186	100	100	(51,6)	0,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Óleos brutos de petróleo	445	7.955	45,9	46,3	(29,8)	(11,3)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	3.256	0,0	18,9	(100,0)	110,2
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	82	1.067	8,5	6,2	(32,3)	(17,0)
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	28	597	2,9	3,5	(80,8)	(19,7)
Automóveis de passageiros	77	552	7,9	3,2	236,3	90,6
Produtos laminados planos de ferro ou aços	45	407	4,7	2,4	35,2	(27,2)
Pneumáticos	34	306	3,5	1,8	72,1	21,0
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	39	288	4,0	1,7	430,1	(16,7)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	15	224	1,5	1,3	(12,7)	36,4
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	0	174	0,0	1,0	(70,4)	995,8
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	14	139	1,4	0,8	-	(64,0)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	7	123	0,7	0,7	(40,6)	(4,8)
Veículos de carga	12	115	1,2	0,7	165,9	(5,9)
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	0	92	0,0	0,5	(27,6)	310,5
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e suas partes	16	88	1,7	0,5	99,8	39,3
Demais Produtos	155	1.802	16,0	10,5	(13,7)	(18,2)
Total Geral	970	17.186	100	100	(51,6)	0,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

(-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)		Participação		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	189	2.826	19,3	22,5	(57,1)	(23,0)
Produtos Químicos	104	1.898	10,7	15,1	(15,8)	(10,3)
Máquinas e Equipamentos	73	1.096	7,5	8,7	(24,6)	(35,7)
Petróleo e Gás Natural	3	1.082	0,3	8,6	(98,8)	(61,5)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	76	871	7,8	6,9	17,4	(7,8)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	74	821	7,6	6,5	(9,3)	(15,0)
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	66	628	6,7	5,0	22,7	(26,3)
Metalurgia	64	605	6,5	4,8	19,4	(21,1)
Carvão Mineral	62	431	6,3	3,4	185,5	4,8
Coque, de Produtos Derivados Do Petróleo e de Biocombustíveis	93	403	9,5	3,2	40,0	(34,0)
Demais Indústrias	173	1.892	17,7	15,1	11,2	(18,4)
Total Geral	978	12.552	100	100	(32,5)	(26,9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Partes de motores e turbinas para aviação	168	1.878	17,2	15,0	26,4	15,1
Óleos brutos de petróleo	0	999	0,0	8,0	(100,0)	(50,7)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	63	665	6,5	5,3	(5,1)	(20,4)
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	0	626	0,0	5,0	(100,0)	(45,8)
Automóveis de passageiros	43	476	4,4	3,8	(19,6)	(18,7)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	14	454	1,4	3,6	(42,7)	22,4
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	62	431	6,3	3,4	185,5	4,8
Compostos de funções nitrogenadas	17	356	1,8	2,8	(8,1)	(2,7)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	20	246	2,1	2,0	299,4	30,8
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	21	217	2,2	1,7	32,0	1,8
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	19	184	2,0	1,5	22,1	(17,5)
Óleos lubrificantes	23	182	2,4	1,4	(37,5)	(16,8)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	65	164	6,6	1,3	159,4	(53,1)
Compostos organo-inorgânicos	2	163	0,2	1,3	(80,5)	20,7
Catodos de cobre e seus elementos	12	133	1,2	1,1	153,1	(29,5)
Demais produtos	449	5.379	45,9	42,8	(29,1)	(35,0)
Total Geral	978	12.552	100	100	(32,5)	(26,9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Países						
China	153	3.244	34,3	40,8	(43,2)	(10,7)
Estados Unidos	108	980	24,3	12,3	57,6	(39,0)
Chile	-	967	-	12,2	-	3,2
Uruguai	40	583	8,9	7,3	-	18,5
Índia	19	575	4,2	7,2	(83,4)	(34,4)
Espanha	39	411	8,7	5,2	115,8	15,4
Santa Lúcia	-	336	-	4,2	-	(19,0)
Demais destinos	87	859	19,6	10,8	147,2	32,3
Total Geral	445	7.955	100,0	100,0	(29,8)	(11,3)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Países						
Países Baixos	99	1.975	18,9	21,4	(36,3)	48,5
Cingapura	14	1.642	2,7	17,8	563,0	63,3
Estados Unidos	89	1.259	17,1	13,6	(26,7)	(25,8)
Argentina	100	962	19,2	10,4	152,0	43,8
Suíça	1	819	0,1	8,9	(99,9)	(10,0)
China	13	526	2,5	5,7	75,9	331,2
Alemanha	30	221	5,8	2,4	23,3	(6,8)
México	13	181	2,6	2,0	21,7	16,7
Chile	16	136	3,1	1,5	0,4	(16,5)
Colômbia	8	109	1,6	1,2	(13,5)	3,1
Demais destinos	139	1.401	26,5	15,2	(14,0)	(16,0)
Blocos / Áreas Econômicas						
União Européia	165	2.471	31,4	26,8	(25,6)	30,9
Ásia [1]	33	2.255	6,4	24,4	81,7	84,8
Aladi	173	1.748	33,1	18,9	56,4	13,5
Mercosul	118	1.137	22,6	12,3	116,1	21,8
Nafta	105	1.456	20,0	15,8	(22,7)	(23,1)
AELC [2]	1	823	0,1	8,9	(99,9)	(9,8)
Demais destinos	61	658	11,6	7,1	(18,9)	(13,8)
Total Geral**	524	9.230	100,0	100,0	(61,7)	14,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Européia de Livre Comércio

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Países						
Arábia Saudita	-	885	-	88,5	-	(43,0)
Iraque	-	115	-	11,5	-	(75,8)
Total Geral	-	999	-	100,0	-	(50,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos	318	3.660	32,5	31,7	7,7	(4,5)
China	91	1.473	9,3	12,7	(10,0)	(42,5)
Alemanha	71	1.070	7,2	9,3	17,9	10,1
França	66	802	6,7	6,9	(14,2)	2,1
México	45	501	4,6	4,3	139,8	42,3
Reino Unido	23	379	2,4	3,3	(73,4)	(48,1)
Suíça	13	336	1,3	2,9	(41,9)	(17,2)
Argentina	32	334	3,2	2,9	(6,7)	(32,0)
Bélgica	28	278	2,9	2,4	(36,6)	(10,7)
Chile	24	256	2,4	2,2	74,6	(8,6)
Demais origens	268	2.462	27,4	21,3	(48,0)	(44,3)
Blocos / Áreas Econômicas						
Nafta	390	4.375	39,8	37,9	17,8	(1,2)
União Européia	273	3.355	27,9	29,0	(49,5)	(20,1)
Ásia [1]	134	2.091	13,7	18,1	(22,0)	(40,9)
Aladi	144	1.308	14,8	11,3	58,8	(8,8)
Mercosul	33	364	3,4	3,1	(10,4)	(34,3)
AELC [2]	19	417	1,9	3,6	(33,9)	(30,4)
Demais origens	63	509	6,5	4,4	(49,4)	(60,8)
Total Geral**	978	11.553	100,0	100,0	(22,9)	(23,7)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Associação Europeia de Livre Comércio

(-) Sem declaração de valor.

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Países						
Países Baixos						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	923	-	46,7	-	-
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	28	596	28,1	30,2	(80,8)	(19,1)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	38	279	38,8	14,1	483,6	-18,2
Total de produtos selecionados	66	1.799	66,9	91,1	-	-
Total	99	1.975	100,0	100,0	(36,3)	48,5
Cingapura						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	1.525	-	92,9	-	120,9
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	14	109	97,3	6,7	-	(61,2)
Pneumáticos	0	1	0,7	0,1	-	(58,8)
Total de produtos selecionados	14	1.636	98,0	99,7	-	-
Total	14	1.642	100,0	100,0	563,0	63,3
Estados Unidos						
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	54	774	60,5	61,5	(35,4)	(25,7)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	17	200	18,5	15,9	7,0	(36,7)
Pneumáticos	6	42	6,2	3,3	133,5	(2,4)
Total de produtos selecionados	76	1.016	85,3	80,7	-	-
Total	89	1.259	100,0	100,0	(26,7)	(25,8)
Argentina						
Automóveis de passageiros	68	511	67,3	53,1	208,5	79,1
Pneumáticos	5	61	4,5	6,4	1.157,9	113,1
Veículos de carga	6	56	5,9	5,8	*	21,9
Total de produtos selecionados	78	629	77,7	65,3	-	-
Total	100	962	100,0	100,0	152,0	43,8
Suíça						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	807	-	98,6	-	(1,4)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	0	3	85,3	0,4	6,9	(12,5)
Preparações e artigos farmacêuticos para cirurgia, para exames médicos e outros	0	3	6,4	0,3	(90,3)	(26,4)
Total de produtos selecionados	1	813	91,6	99,3	-	-
Total	1	819	100,0	100,0	(99,9)	(10,0)
China						
Centrifugadores e aparelhos para filtrar ou depurar	-	174	-	33,0	-	*
Aquecedor, secador ou trocador de calor, partes e peças	-	90	-	17,0	-	-
Polímeros de etileno, propileno e estireno	4	39	30,9	7,4	*	36,3
Total de produtos selecionados	4	302	30,9	57,4	-	-
Total	13	526	100,0	100,0	75,9	331,2
Alemanha						
Produtos semimanufaturados de ferro ou aços	28	197	91,8	89,2	36,9	3,2
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	0	3	1,2	1,4	(5,5)	(30,0)
Produtos da destilação dos alcatrões de hulha	-	3	-	1,3	-	(3,1)
Total de produtos selecionados	28	203	93,1	91,9	-	-
Total	30	221	100,0	100,0	23,3	(6,8)
México						
Pneumáticos	5	34	34,8	18,7	266,1	121,4
Motores para veículos automóveis e suas partes	1	33	10,5	18,3	230,8	341,6
Produtos laminados planos de ferro ou aços	0	14	2,4	7,9	(84,1)	(55,0)
Total de produtos selecionados	6	81	47,7	44,9	-	-
Total	13	181	100,0	100,0	21,7	16,7
Chile						
Pneumáticos	2	22	9,9	16,2	(23,4)	5,5
Veículos de carga	3	18	16,2	13,5	(15,4)	(36,0)
Automóveis de passageiros	2	17	14,6	12,8	-	-
Total de produtos selecionados	7	58	40,6	42,5	-	-
Total	16	136	100,0	100,0	0,4	(16,5)
Colômbia						
Pneumáticos	3	36	42,6	33,3	14,3	(7,5)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	1	16	12,6	14,5	(55,0)	76,0
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	1	13	8,8	12,0	(52,3)	0,9
Total de produtos selecionados	5	65	63,9	59,8	-	-
Total	8	109	100,0	100,0	(13,5)	3,1

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)		Participação (%)		Variação (%)	
	dez/16	Acum. Ano	dez/16	Acum. Ano	dez/16 dez/15	Acum. Ano
Países						
Estados Unidos						
Partes de motores e turbinas para aviação	154	1.692	48,5	46,2	36,2	21,4
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	18	173	5,7	4,7	40,6	11,2
Óleos lubrificantes	20	152	6,3	4,2	(35,4)	(18,2)
Total de produtos selecionados	192	2.017	60,4	55,1	-	-
Total	318	3.660	100,0	100,0	7,7	(4,5)
China						
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	-	626	-	42,5	-	(34,0)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	31	76	34,0	5,2	121,3	(64,8)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	2	64	1,7	4,3	(72,1)	23,1
Total de produtos selecionados	33	766	35,6	52,0	-	-
Total	91	1.473	100,0	100,0	(10,0)	(42,5)
Alemanha						
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	6	304	8,2	28,4	(44,6)	28,8
Medicamentos para medicina humana e veterinária	10	73	14,4	6,8	280,4	(15,1)
Turbinas a vapor e suas partes	-	72	-	6,8	-	*
Total de produtos selecionados	16	449	22,7	42,0	-	-
Total	71	1.070	100,0	100,0	17,9	10,1
França						
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	7	85	10,8	10,7	587,0	21,3
Partes de motores e turbinas para aviação	5	64	7,6	7,9	(4,4)	(11,9)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	10	62	15,7	7,7	69,0	(17,6)
Total de produtos selecionados	22	211	34,1	26,3	-	-
Total	66	802	100,0	100,0	(14,2)	2,1
México						
Automóveis de passageiros	25	295	56,5	58,9	234,0	135,5
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	3	37	6,7	7,4	57,2	(11,3)
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	5	22	11,2	4,4	*	136,4
Total de produtos selecionados	33	354	74,4	70,6	-	-
Total	45	501	100,0	100,0	139,8	42,3
Reino Unido						
Automóveis de passageiros	3	95	15,1	24,9	(88,3)	(60,8)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	31	4,7	8,1	(72,1)	(51,1)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	2	21	10,1	5,7	995,9	*
Total de produtos selecionados	7	147	29,9	38,7	-	-
Total	23	379	100,0	100,0	(73,4)	(48,1)
Suíça						
Compostos de funções nitrogenadas	8	245	62,9	73,0	(33,6)	12,8
Tintas de impressão	0	18	0,1	5,3	(56,1)	18,3
Medicamentos para medicina humana e veterinária	0	17	0,7	5,1	(98,3)	(80,6)
Total de produtos selecionados	8	280	63,7	83,4	-	-
Total	13	336	100,0	100,0	(41,9)	(17,2)
Argentina						
Automóveis de passageiros	12	83	38,5	25,0	(16,8)	(58,4)
Trigo em grãos	4	73	14,2	21,9	(38,8)	(12,8)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	4	31	12,8	9,2	59,3	20,2
Total de produtos selecionados	21	188	65,5	56,1	-	-
Total	32	334	100,0	100,0	(6,7)	(32,0)
Bélgica						
Medicamentos para medicina humana e veterinária	25	232	90,2	83,3	(34,3)	(2,1)
Chapas e filmes fotográficos, não impressionados	1	8	3,4	3,0	180,9	17,2
Aditivos para óleos lubrificantes	0	7	1,3	2,5	20,1	1,7
Total de produtos selecionados	27	247	94,9	88,8	-	-
Total	28	278	100,0	100,0	(36,6)	(10,7)
Chile						
Catodos de cobre e seus elementos	12	130	51,6	50,7	153,1	(19,1)
Salmões-do-Pacífico, salmão-do-atlântico, outros peixes, refrigerados, exceto filés	7	77	31,6	29,9	66,5	21,1
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	-	11	-	4,4	-	115,3
Total de produtos selecionados	20	218	83,2	85,1	-	-
Total	24	256	100,0	100,0	74,6	(8,6)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 5.1 - Índice de Preço das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Preço (Base: Média de 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					IV.16 / III.16	IV.16 / IV.15	Acumulado	
	2013	2014	2015	2016	IV.15	I.16	II.16	III.16	IV.16			No ano	Em 4 trimestres
Agricultura e pecuária	111	120	116	105	110	98	99	102	118	15	8	(10)	(10)
Extração de petróleo e gás natural	181	167	85	67	70	50	65	75	79	6	14	(21)	(21)
Extração de minerais não-metálicos	578	642	505	394	451	498	335	311	432	39	(4)	(22)	(22)
Produtos alimentícios	180	177	179	177	163	170	172	187	179	(4)	10	(1)	(1)
Bebidas	388	402	279	257	263	251	279	300	199	(34)	(24)	(8)	(8)
Produtos têxteis	161	175	190	171	182	179	182	167	157	(6)	(14)	(10)	(10)
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	130	142	128	121	121	128	115	112	127	14	5	(6)	(6)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	98	84	87	79	79	77	78	80	81	2	2	(9)	(9)
Celulose, papel e produtos de papel	124	121	114	106	110	108	106	105	106	1	(4)	(7)	(7)
Impressão e reprodução de gravações	72	72	70	70	78	59	80	65	78	21	0	0	0
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	154	144	78	50	62	37	43	60	60	1	(4)	(36)	(36)
Produtos químicos	130	132	108	101	104	98	103	100	102	2	(2)	(7)	(7)
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	110	115	131	125	129	123	123	126	129	2	0	(4)	(4)
Produtos de borracha e de material plástico	147	144	111	108	104	108	103	109	113	3	8	(2)	(2)
Produtos de minerais não-metálicos	141	137	135	135	133	137	138	137	129	(6)	(3)	0	0
Metalurgia	123	121	91	89	83	75	86	99	96	(4)	15	(2)	(2)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	84	90	63	64	52	117	49	44	45	3	(14)	1	1
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	103	146	129	153	117	119	154	229	110	(52)	(6)	19	19
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	153	145	179	88	226	83	34	105	128	22	(43)	(51)	(51)
Máquinas e equipamentos	185	192	205	224	267	295	195	204	203	(0)	(24)	9	9
Veículos automotores, reboques e carrocerias	154	147	136	124	129	122	117	122	135	10,3	4,9	(9,0)	(9)
Móveis	172	211	109	99	59	122	75	141	60	(58)	1	(9)	(9)
Indústrias diversas	113	56	56	54	45	62	63	45	46	3	2	(4)	(4)
Total	164	154	95	86	88	68	81	89	106	19	21	(9)	(9)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Tabela 5.2 - Índice de Quantum das Exportações do Estado do Rio de Janeiro segundo Indústrias

Segmento Industrial	Índice de Quantum (Base: Média 2006 = 100)									Variação (%)			
	Anual				Trimestral					IV.16 / III.16	IV.16 / IV.15	Acumulado	
	2013	2014	2015	2016	IV.15	I.16	II.16	III.16	IV.16			No ano	Em 4 trimestres
Agricultura e pecuária	1.443	1.873	997	986	1.173	1.080	993	942	929	(1)	(21)	(1)	(1)
Extração de petróleo e gás natural	98	117	158	179	163	185	156	200	174	(13)	7	13	13
Extração de minerais não-metálicos	114	89	111	112	135	71	120	134	125	(7)	(7)	1	1
Produtos alimentícios	28	28	44	31	40	27	38	27	32	17	(22)	(30)	(30)
Bebidas	65	40	38	37	25	25	25	40	60	51	139	(1)	(1)
Produtos têxteis	50	34	27	37	22	29	45	30	42	38	87	37	37
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	83	59	62	49	64	61	50	41	46	12	(28)	(21)	(21)
Couros, artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	171	106	99	90	76	84	126	67	84	26	10	(9)	(9)
Celulose, papel e produtos de papel	167	156	156	149	158	133	173	149	140	(6)	(12)	(4)	(4)
Impressão e reprodução de gravações	98	64	65	73	61	67	80	81	66	(18)	8	13	13
Derivados do petróleo, biocombustíveis e coque	88	64	67	52	43	62	66	37	42	15	(2)	(23)	(23)
Produtos químicos	80	76	86	88	82	84	82	106	81	(23)	(1)	2	2
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	103	84	91	90	103	66	101	100	93	(7)	(10)	(1)	(1)
Produtos de borracha e de material plástico	173	191	209	225	216	195	234	269	201	(25)	(7)	8	8
Produtos de minerais não-metálicos	40	41	41	31	35	29	30	31	33	7	(6)	(25)	(25)
Metalurgia	183	228	291	235	356	257	276	221	187	(15)	(47)	(19)	(19)
Produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	131	118	130	120	87	160	110	122	89	(27)	2	(7)	(7)
Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	63	54	37	44	42	61	29	35	53	52	27	21	21
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	83	60	28	69	49	125	118	16	16	(2)	(67)	144	144
Máquinas e equipamentos	148	118	110	147	74	240	163	87	98	13	33	34	34
Veículos automotores, reboques e carrocerias	146	103	81	132	101	117	113	138	158	14	56	63	63
Móveis	29	14	15	48	28	17	15	37	122	227	335	224	224
Indústrias diversas	100	168	164	117	151	95	88	164	123	(25)	(18)	(28)	(28)
Total	113	128	157	174	173	161	171	192	171	(11)	(1)	11	11

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.